

87
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

CNPJ: 88.124.383/0001-50

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2012 e 2011

(Atualizado até competência Janeiro/2012)



88
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 31 DE JANEIRO DE 2012
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(em milhares de reais)

ATIVO	NE	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa		6.994	7.019
Aplicações financeiras	4	11.261	11.639
Contas a receber de clientes	5	11.158	12.391
Contas a receber de produtores rurais	5	21.269	21.385
Estoques	6	40.609	40.505
Impostos a recuperar	7	11.338	11.411
Despesas pagas antecipadamente		136	13
Outros créditos a receber		1.470	1.531
Total do ativo circulante		104.235	105.894
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	134	134
Créditos a receber de produtores	5	432	427
Impostos a recuperar	7	5.671	5.671
Créditos judiciais		145	145
Créditos com partes relacionadas	8	264	246
Total do realizável a longo prazo		6.646	6.623
Investimentos	9	70	70
Imobilizado	10	95.762	95.981
Intangível		7	9
Diferido		-	-
Total do ativo não circulante		95.839	96.060
TOTAL DO ATIVO		206.720	208.577

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

89
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 31 DE JANEIRO DE 2012
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(em milhares de reais)

PASSIVO	NE	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		3.033	2.845
Empréstimos e financiamentos	11	244.485	257.462
Adiantamento de clientes		8.054	8.054
Salários e encargos sociais		1.972	1.796
Obrigações tributárias		1.780	1.782
Obrigações com agentes de vendas		4	5
Outras Obrigações		179	179
Total do passivo circulante		259.507	272.123
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	-	-
Obrigações tributárias	12	19.826	19.914
Provisão para contingências	13	421	421
Outras Obrigações	11	574	574
Total do passivo não circulante		20.821	20.909
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital social	14	45.579	45.579
Lucros (Prejuízos) acumulados		(173.395)	(184.242)
Ajuste de avaliação patrimonial		58.316	58.316
(-) Ações em tesouraria		(4.108)	(4.108)
Total do patrimonio líquido		(73.608)	(84.455)
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO		206.720	208.577

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

90
h

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE
1º DE JANEIRO A 31 DE JANEIRO DE 2012
E FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(em milhares de reais)

	NE	2012	2011
RECEITA BRUTA DE VENDAS	16	24	70.326
<i>Impostos e devoluções sobre vendas</i>	16	(9)	(1.528)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16	<u>15</u>	<u>68.798</u>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>		(15)	(58.891)
LUCRO BRUTO		<u>-</u>	<u>9.907</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>10.847</u>	<u>(51.213)</u>
<i>Com vendas</i>		-	(569)
<i>Administrativas e gerais</i>		(1.481)	(9.565)
<i>Receitas financeiras</i>	18	14.397	44.789
<i>Despesas financeiras</i>	18	(2.176)	(86.219)
<i>Equivalência patrimonial</i>		-	-
<i>Outras receitas e despesas operacionais líquidas</i>		107	351
RESULTADO OPERACIONAL		<u>10.847</u>	<u>(41.306)</u>
<i>Outras Receitas / (Despesas)</i>		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>10.847</u>	<u>(41.306)</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>		-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19	<u>10.847</u>	<u>(41.306)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	19	<u>263</u>	<u>(1.003)</u>

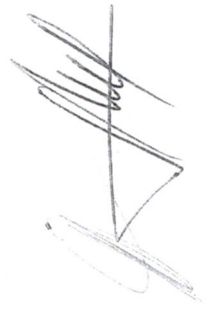
As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1º DE JANEIRO A 31 DE JANEIRO DE 2012
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2011
(em milhares de reais)

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL			REAValiação PATRIMONIAL	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL REALIZADO	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	CAPITAL A REALIZAR				
SALDO EM 31/12/2010	58.029	(2.392)	(14.166)	16.810	-	(148.931)	(90.650)
Reversão Integralização Capital	(12.449)	(1.716)	14.166				
Reclassificação Reserva De Reavaliação 2007 P/Ajuste Avaliação Patrimonial				(16.810)	16.810		
Ajuste Avaliação Patrimonial 2011					47.501		47.501
Lucros (Prejuízos) do Exercício						(41.306)	(41.306)
Realização Avaliação Patrimonial do período					(5.995)	5.995	
SALDO EM 31/12/2011	45.579	(4.108)	-	-	58.316	(184.242)	(84.455)
Lucros (Prejuízos) do Exercício						10.847	10.847
SALDO EM 31/01/2012	45.579	(4.108)	-	-	58.316	(173.395)	(73.608)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.



91
n

92
n

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE JANEIRO
DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011, 2010 E DE 2009
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A - "em Recuperação Judicial", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Venâncio Aires - RS e tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfilado, sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; atividades de administração e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do último exercício encerrado foram aprovadas em reunião realizada em 29 de Fevereiro de 2012, as quais foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Em 2009, 2010 e em 2011 foram emitidos os pronunciamentos técnicos CPC, os quais entraram em vigor a partir do ano de 2007. A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 01 de janeiro de 2009 considerado como data de transição. Não foram identificados impactos na aplicação desses novos pronunciamentos contábeis, no patrimônio líquido e no lucro líquido em 31 de dezembro de 2009 e na data de transição.

No Exercício de 2011, a Companhia efetuou a Avaliação Patrimonial conforme LAUDO DE AVALIAÇÃO nº 247/2011 e 248/2011, emitidos pela empresa FERRARI ORG. E AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS LTDA que determinaram o incremento no patrimônio líquido da Companhia no montante de R\$41,383 milhões em contrapartida ao grupo do Ativo Imobilizado, atendendo as exigências da Lei 11.638/07 - CPC27 e CPC04 na valorização dos ativos e da determinação da vida útil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa:

É representado por dinheiro em caixa e depósitos bancários.

b) Aplicações Financeiras

As registradas no circulante são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidos até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo que as de longo prazo referem-se basicamente a títulos de capitalização.

c) Contas a receber de clientes:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, sendo as relativas ao mercado externo atualizadas pelas taxas de câmbio vigente na data do balanço.

Com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes, não foi considerado necessário a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber.

d) Contas a receber de produtores rurais:

Referem-se ao resultado dos repasses de valores aos produtores rurais vinculados à Companhia, a título de insumos, os quais destinam-se para investimento em estufas e custeio de produção de fumo, produção esta que será entregue pelo produtor à Companhia para amortização do débito.

e) Estoques:

São demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são calculados sobre as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social, vigentes no período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados, exceto se não existir expectativa de realização.

g) Partes relacionadas:

As transações de compra e venda de produtos são efetivadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

h) Imobilizado:

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção e de reavaliação efetuada, acrescido da correção monetária de balanço até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, considerando-se a duração da vida econômica estimada dos bens.

A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação, e a sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pelo artigo 6º da Lei 11.638/07.

No Exercício de 2011, a Companhia efetuou a Avaliação Patrimonial conforme LAUDO DE AVALIAÇÃO nº 247/2011 e 248/2011, emitidos pela empresa FERRARI ORG. E AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS LTDA, atendendo as exigências da Lei 11.638/07 - CPC27 e CPC04 na valorização dos ativos e da determinação da vida útil.

i) Intangível

Registrados ao custo de aquisição e deduzidos das respectivas amortizações calculadas pelo método linear, quando aplicável.

k) Arrendamento mercantil (leasing)

Foram registrados no imobilizado, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, sobre os quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade, classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 3.

l) Empréstimos e financiamentos:

São reconhecidos pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido pro rata temporis.

m) Provisões:

Uma provisão é reconhecida no Balanço, quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

n) Uso de estimativas:

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

o) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes:

A receitas de vendas estão apresentadas líquidas, ou seja, não inclui os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando: a) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; b) todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; c) a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida; d) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:

Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante, motivo pelo qual os elementos dos ativos e passivos a curto prazo não foram registrados a valor presente.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

	31/01/2012	31/01/2012	31/12/2010	31/12/2009
Circulante	11.261	11.639	22.278	13.864
Renda variável	-	-	13.267	14.940
Renda fixa	11.261	11.639	35.545	28.804
Total				
Não Circulante	134	134	2.308	1.941
Renda variável	-	-	94	82
Carta de crédito	134	134	2.402	2.023
Total				

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PRODUTORES

O clientes a receber se constitui de:

	Circulante				Não Circulante			
	31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Mercado Interno	3.578	4.159	7.752	6.599	-	-	-	-
Mercado Externo	8.363	9.015	54.373	39.103	-	-	-	-
Provisão de Perda	(783)	(783)	(822)	-	-	-	-	-
Subtotal - Venda	11.158	12.391	61.302	45.702	433	427	8.308	6.934
Carteira Agrícola	42.969	43.085	34.330	29.898	-	-	-	-
Provisão de Perda	(21.700)	(21.700)	(21.700)	(7.722)	-	-	-	-
Subtotal - Produtores	21.269	21.385	12.630	22.176	433	427	8.308	6.934
Total Contas a Receber	32.426	33.776	73.932	67.879	433	427	8.308	6.934

i) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber no exercício de 2010.

3. ESTOQUES

Os estoques, tinham como composição os seguintes itens:

Produtos prontos (tabaco processado)
Matéria prima (tabaco em folha)
Materiais Diversos
Adiantamentos a fornecedores

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
39.691	39.690	44.006	75.485
475	361	-	1.227
444	453	265	1.063
-	-	-	1.386
40.309	40.505	44.271	79.161

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia. A composição, destes créditos está a seguir apresentada:

Circulante

ICMS a recuperar
IR sobre aplicações financeiras
PIS/COFINS a recuperar
IPI a recuperar
IR/CSLL a recuperar - antecipações
INSS a recuperar

Total

Não Circulante

ICMS a recuperar
PIS/COFINS a recuperar
IPI a recuperar

Total

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
6.412	6.431	8.266	7.664
870	869	1.064	1.073
-	-	-	1.021
4.038	4.041	4.079	2.892
18	70	-	571
-	-	-	50
11.338	11.411	13.409	13.271
5.671	5.671	7.384	15.518
-	-	-	1.191
-	-	-	1.439
5.671	5.671	7.384	18.148

3. PARTES RELACIONADAS

a) Créditos com partes relacionadas:

A empresa não possui créditos com partes relacionadas no final do exercício.

Bruper Participações S/A -
Delta Comércio de Alimentos Ltda
Dirigentes e Acionistas

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
-	-	-	4.330
-	-	-	98
264	247	236	-
264	247	236	4.428

b) Remuneração do pessoal-chave:

No exercício findo em 31 DE JANEIRO DE 2012 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave o montante de R\$30 (R\$360 mil em 2011, R\$2.297 mil em 2010, e R\$2.609 mil em 2009) que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

9. INVESTIMENTO

O saldo de investimento refere-se a integralização de capital na empresa Brazil Tobacco International Limited Partnership em Auckland, Nova Zelândia, ocorrido em 2010.

10. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Veículos, Móveis e Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Taxa média depreciação	0 e 1,49%	3,31%	9,36%	10% e 20%	0	
Saldo em 01/01/09	32.927	11.662	3.338	2.326	9.547	60.400
Adições	15	194	4	229	1.773	2.215
Baixas	-	-	-	(145)	-	(145)
Depreciações	(566)	(947)	(115)	(665)	-	(2.293)
Transferências	113	634	252	145	(1.144)	0
Saldo em 31/12/09	32.489	11.543	3.479	2.390	10.276	60.177
Adições	2.079	306	17	133	124	2.659
Baixas	-	(428)	-	(300)	(4.322)	(5.050)
Depreciações	(571)	(1.117)	(125)	(465)	-	(2.278)
Transferências	0	842	-	-	(842)	0
Saldo em 31/12/10	33.997	11.146	3.371	1.758	5.236	55.508
Adições	40.352	1.261	506	293	3.877	46.289
Baixas	(0)	(1.518)	(126)	(2.312)	(1.441)	(5.396)
Depreciações	(1.007)	(441)	(111)	1.139	0	(420)
Transferências	0	0	0	0	0	0
Saldo em 31/12/11	73.341	10.448	3.641	879	7.673	95.981
Adições	0	0	0	0	0	0
Baixas	0	0	0	(5)	0	(5)
Depreciações	(84)	(88)	(9)	(32)	0	(214)
Transferências	0	0	0	0	0	0
Saldo em 31/01/2012	73.258	10.359	3.631	841	7.673	95.762

Em 2007 foi procedida à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no passivo circulante e não circulante. A depreciação da reavaliação foi de R\$ 667 mil em 2011, adicionado ao montante de R\$2.150 mil em 2010 e 2009, totaliza R\$2.817 mil alocadas no resultado do exercício.

No Exercício de 2011 foi procedida a avaliação patrimonial dos ativos da companhia conforme LAUDO DE AVALIAÇÃO nº 247/2011 e 248/2011 emitidos pela empresa FERRARI ORG. E AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS LTDA. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido. A depreciação da avaliação foi de R\$ 581 mil em 2011, alocadas no resultado do exercício.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição de empréstimos é a seguinte:

Modalidade	Circulante				Não Circulante			
	31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Capital de Giro	(a) 244.344	257.312	250.682	2	-	-	19.990	15.616
Provisão derivativos	-	-	-	-	-	-	-	9.464
FINAME	(b) 124	133	110	-	-	-	73	-
Leasing	(c) 17	17	73	569	-	-	-	290
GBC	-	-	-	-	574	574	-	-
	244.485	257.462	250.370	571	574	574	20.063	25.370

Legendas:

- (a) Encargos da variação cambial, Libor + 3% à 14% a.a.
 (b) Encargos de TJLP e juros de até 10% a.a.
 (c) Encargos de juros de até 6% a.a.
 (d) Vencimento até 3 anos, com encargos de CDI + juros de até 7% a.a. e, variação cambial mais 10% a.a.
 (e) Vencimento de até 3 anos, com encargos de TJLP + juros de 7% a.a.
 (f) Vencimento de até 3 anos, com encargos de até 7,31% a.a.
 (g) Vencimento de até 1 ano, com encargos de até 0,04% do montante movimentado no período.

Em garantias aos empréstimos e financiamentos foram dados avais da diretoria, notas promissórias e estoques de produtos prontos.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

	31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Encargos tributários sobre a reserva de reavaliação	7.471	7.471	7.741	7.340
Parcelamento de contribuição previdenciária	-	-	4.521	1.400
Parcelamento Lei 11.941	10.110	10.160	4.450	-
Parcelamento de tributos federais	2.245	2.283	3.134	-
	19.826	19.914	19.846	8.740

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para cobrir perdas prováveis que possam decorrer de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias, em curso na data do balanço, constituída pela Companhia com base na opinião de seus consultores jurídicos.

As causas consideradas como perda possível pela administração e consultores jurídicos no montante de R\$ 46.431 (R\$25.000 em 2009) não estão provisionadas nas demonstrações contábeis, sendo que o valor provisionado a título contingência civil é de R\$421,09mil.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito está representado por 27.199 ações ordinárias e 3.147 ações preferenciais sem valor nominal. A Companhia possui o equivalente a 9% de seu capital entesourado, no valor de R\$4,108 milhões em ações preferências com prazo de venda até 19 de junho de 2012.

b) Adiantamento para futuro aumento de Capital

A responsabilidade pela integralização do capital pelos acionistas Juan Antonio Bruno Perroni e Juan Antonio Bruno Perroni Filho do saldo de R\$ 14.165 mil deveria ocorrer até Fev-2011, conforme Instrumento particular de Permuta de Participações Societárias firmado em 27 de outubro de 2010.

Devido ao não cumprimento da integralização pelos acionistas no tempo acordado, e conforme estabelecido na Ata nº 14 de Reunião da Diretoria do dia 20 de julho de 2011, foi aprovada por unanimidade a caducidade dos direitos dos acionistas subscritores. Em decorrência da caducidade, os acionistas remissos perdem em favor da Companhia a parcela dessas ações integralizadas, no valor de R\$4,108 milhões nos termos do §4º do artigo 107 da lei nº 6.404/76. Deliberou-se, ainda, que as ações preferenciais expropriadas pela Companhia deverão ficar em tesouraria pelo prazo de até 1 (um) ano para venda.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (libor), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norteamericano.

16. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

A receita líquida é composta como segue:

Receita bruta de vendas de produtos e mercadorias
Devoluções
Impostos incidentes sobre vendas
Receita líquida de vendas

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
24	70.326	213.750	244.620
-	(32)	(4.379)	-
(9)	(1.496)	(6.898)	(5.847)
16	38.798	202.473	238.773

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A composição da rubrica "Outras despesas operacionais líquidas" é a seguinte:

(Baixas) Acréscimo de créditos tributários
Provisão para risco de crédito clientes
Reversão de provisão de crédito tributário
Outras provisões e despesas

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
-	-	(6.509)	1.974
-	-	(13.978)	(2.422)
-	-	-	2.869
-	-	(7.747)	446
-	-	(28.234)	2.867

18. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

Receitas financeiras

Ganhos em aplicações financeiras
Variações cambiais ativas
Ganhos em operações com derivativos
Outras receitas

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
14.398	44.789	62.579	131.049
91	817	4.859	6.875
14.301	42.967	55.491	115.570
-	-	510	7.158
5	1.005	1.719	1.446

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos/financiamentos
Variações cambiais passivas
Perdas em operações com derivativos
Realização de proteção dos estoques - hedge accounting
Deságio sobre cambiais descontadas
Gastos com garantias financeiras
Impostos sobre operações financeiras
Outras despesas

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
(2.176)	(86.219)	(89.218)	(131.682)
(1.335)	(26.525)	(39.043)	(41.554)
(626)	(55.656)	(41.480)	(32.664)
-	-	-	(10.723)
-	-	-	(38.934)
-	(519)	(1.308)	(352)
(90)	(1.106)	(5.352)	(5.844)
(0)	(57)	(274)	(517)
(124)	(2.356)	(1.761)	(1.094)
12.222	(41.430)	(26.639)	(633)

Resultado financeiro

19. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Resultado atribuível aos acionistas da companhia
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas
Resultado básico/diluído por ação - ON e PN (em R\$)

31/01/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
10.847	(41.306)	(86.886)	6.054
27.199	27.199	27.199	27.199
3.147	3.147	14.000	-
357	(1.361)	(2.109)	223

20. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura
Predial e Máquinas
Estoques

Valor Segurado
41.260
15.000

Vigência
mar/12
mar/12

BURELO ASSESSORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES

CRC RS-004113/O-9
CNPJ/MF 05.252.776/0001-12

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI

PRESIDENTE
CPF/MF 124.521.300-87